

HUMANIDADES E CIÊNCIAS SOCIAIS:

Perspectivas
Teóricas,
Metodológicas
e de
Investigação

Luis Fernando González-Beltrán
(organizador)



EDITORA
ARTEMIS
2023

VOL III

HUMANIDADES E CIÊNCIAS SOCIAIS:

Perspectivas
Teóricas,
Metodológicas
e de
Investigação

Luis Fernando González-Beltrán
(organizador)



EDITORA
ARTEMIS
2023

VOL III



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizador	Prof. Dr. Luis Fernando González-Beltrán
Imagem da Capa	Bruna Bejarano, Arquivo Pessoal
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil
Prof.^a Dr.^a Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil
Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México



Prof.^ª Dr.^ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*
Prof.^ª Dr.^ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca, Espanha*
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República, Uruguay*
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal, Canadá*
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona, Espanha*
Prof.^ª Dr.^ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis, Argentina*
Prof.^ª Dr.^ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg, Suécia*
Prof.^ª Dr.^ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura, Peru*
Prof.^ª Dr.^ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío, Chile*
Prof.^ª Dr.^ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College, Estados Unidos*
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. José Cortez Godinez, Universidad Autónoma de Baja California, México
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, Instituto Politécnico Nacional, México
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México*
Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof.^ª Dr.^ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodriguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*
Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal
Prof.^ª Dr.^ª Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada, Espanha*
Prof.^ª Dr.^ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof.^ª Dr.^ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I, Espanha*



Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
Prof.ª Dr.ª MªGraça Pereira, Universidade do Minho, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª María Guadalupe Vega-López, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana, Cuba*
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru*
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil
Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University, Russia*
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia*
Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León, Espanha*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

H918 Humanidades e ciências sociais [livro eletrônico] : perspectivas teóricas, metodológicas e de investigação: vol. III / Organizador Luis Fernando González-Beltrán. – Curitiba, PR: Artemis, 2023.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

Edição bilíngue

ISBN 978-65-81701-13-0

DOI 10.37572/EdArt_151223130

1. Ciências sociais. 2. Humanidades. I. González-Beltrán, Luis Fernando.

CDD 300.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



PRÓLOGO

En este tercer volumen de Humanidades y Ciencias Sociales: Perspectiva teóricas, Metodológicas y de Investigación, seguimos en la línea de ofrecer trabajos de diferentes disciplinas que, desde sus propias trincheras, intentan el análisis de diferentes aspectos del ser humano, desde el enfoque en el propio individuo, hasta su contexto tanto inmediato como a gran escala, de la escuela que lo forma hasta la ciudad que lo cobija. Pretendiendo, como ya es usual, que el lector curioso encuentre en un solo lugar, lo que le llevaría una enorme labor en los buscadores de temas científicos. Sin perder el foco sobre lo que es inherente al humano, la variedad de autores, de metodologías, de idiomas, de países representados aquí, le dan un mayor valor a la síntesis que intentamos lograr.

La obra presenta 17 investigaciones agrupadas en 4 secciones: iniciamos con el tema A) Alumnos en su contexto escolar. La escuela tiene una importancia innegable en la socialización de los alumnos, por ello se tratan los distintos Procesos educativos, en sus diferentes entornos, tanto físicos como situacionales, así se analizan los problemas del trabajo infantil, los contextos rurales, la autorregulación en el aprendizaje, las habilidades intrapersonales, las competencias investigativas, el Aprendizaje Basado en Proyectos, el pensamiento crítico y alumnos con discapacidades. Es la sección que agrupa más capítulos, con 7.

Continuando con la escuela, vemos también la otra cara de la moneda, con el tema B) Docentes en formación, con dos estudios. También aquí vemos como los profesores se enfrentan a varios retos, por lo que aquí se trata la Planeación estratégica, la situación de docentes con estrés, su entrenamiento, y su ejecución cuando dedican su trabajo a los adultos, en situaciones de Formación a lo largo de la vida.

La tercera sección C) Empresas: Presente, pasado y futuro, revisa el siguiente contexto al que se enfrentan los estudiantes: el trabajo. Iniciamos con un vistazo al pasado, revisando la política de las empresas en el siglo de oro español; el presente con la internalización de empresas; y el futuro tratando cuestiones como, en primer lugar, los intangibles en la sociedad del conocimiento, y en segundo lugar, el diseño estratégico y la ejecución en manejo de proyectos a nivel empresarial.

Finalizamos con una sección D) Ciudades: Arquitectura, diseño, construcción y política. Un contexto físico macro, pero también un entorno Social y Cultural. Iniciamos con la utopía del momento, cómo diseñar ciudades verdes, la infraestructura para vivir bien. Seguimos con lo más concreto, tanto en términos verbales como en términos literales, cómo reforzar el concreto de los edificios que nos alojan. Le sigue otro tópico de urbanismo: recursos humanos en la construcción. Y para cerrar, un poco de política,

cómo en Europa se está manejando la Migración, la crisis de refugiados, un problema que se está agudizando en todos los continentes.

Intentamos haber representado lo más actual de las Humanidades y las Ciencias Sociales, y esperamos seguirlo haciendo en el futuro inmediato.

¡Les deseamos a todos una agradable lectura!

Luis Fernando González-Beltrán
Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM)

SUMÁRIO

ALUMNOS EN SU CONTEXTO ESCOLAR

CAPÍTULO 1.....1

TRABAJO INFANTIL NO PERMITIDO E IMPLICACIONES EN MÉXICO

Abelardo Rodríguez López

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1512231301

CAPÍTULO 2.....25

LOS PROCESOS LECTORES CRITICALESA EN LA RURALIDAD

Ivonne Caviedes Giraldo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1512231302

CAPÍTULO 3..... 34

JUGANDO HACIA EL FUTURO: EL IMPACTO DE LOS ESPORTS EN EL DESARROLLO DE HABILIDADES INTRAPERSONALES EN IBAGUÉ

John Jairo Ariza López

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1512231303

CAPÍTULO 4.....42

INVESTIGACIÓN DE LA AUTORREGULACIÓN CÓMO MEJORARLA EN EL ÁMBITO ACADÉMICO Y SU RELACIÓN CON LA INTERNACIONALIZACIÓN

Giuseppe Francisco Falcone Treviño

Zaida Leticia Tinajero Mallozzi

Joel Luis Jiménez Galán

Sergio Rafael Hernández

Karina Ornelas Garza

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1512231304

CAPÍTULO 5.....97

PRESENCIA DE LA COMPETENCIA DE PENSAMIENTO REFLEXIVO Y CRÍTICO EN CURRÍCULOS DE ENFERMERÍA DEL PERÚ

Sonia Olinda Velasquez Rondon

Margarita Velasquez Oyola

Loida Pacora Bernal

Gloria Isabel Angles Angles

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1512231305

CAPÍTULO 6..... 106

INTEGRANDO TEORÍA Y PRÁCTICA: APRENDIZAJE BASADO EN PROYECTOS EN EL DESARROLLO DE COMPETENCIAS INVESTIGATIVAS EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR

Miguel Enrique Valle Vargas
Cecilia del Carmen Costa Samaniego
María José Sarmiento Costa
Freddy Paúl Cueva Erazo
Digna Isabel Jimenez Jimenez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1512231306

CAPÍTULO 7 118

GUÍA PARA LA REDACCIÓN DEL PORTAFOLIO DEL ESTUDIANTE

José Ángel Meneses Jiménez
Eugenia Mercedes Landa Morante
Angélica Noemí Taboada Morales
Victoria Cecilia Tipismana Herrera
Karin Rocío Leiva Huisa

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1512231307

DOCENTES EN FORMACIÓN

CAPÍTULO 8..... 126

EVALUACIÓN DEL NIVEL IMPACTO DE ESTRÉS DE DOCENTES-TUTORES EN LA ACCIÓN TUTORIAL PARA LA PROPUESTA DE FORMACIÓN EN INNOVACIÓN TUTORIAL CASO: UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE CAMPECHE

Susana Friné Moguel Marín
Lorena Arceo Balam
Carlos Alberto Pérez Canul
Miguel Angel Vargas Toledo
Cindy Janette Gómez Rosado
Thania del Carmen Tuyub Ovalle
Giselle Guillermo Chuc

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1512231308

CAPÍTULO 9.....137

PERSPECTIVAS TRANSDISCIPLINARES EN LA FORMACIÓN A LO LARGO DE LA VIDA EN ESPAÑA

Manuel Martí-Puig
Emma Dunia Vidal Prades
Abraham Cerveró-Carrascosa

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1512231309

EMPRESAS: PRESENTE, PASADO Y FUTURO

CAPÍTULO 10.....153

LAS EMPRESAS DE SAAVEDRA FAJARDO EN LA ÉPOCA PRE-WESTFALIA

Jaume Baldiri Alavedra Regàs

 https://doi.org/10.37572/EdArt_15122313010

CAPÍTULO 11..... 161

SCRUTINISING SPANISH WINE FIRMS: AN INTEGRATED VIEW OF THEIR INTERNATIONALISATION PROCESS

Noelia Jiménez-Asenjo de Pedro
Diana A. Filipescu

 https://doi.org/10.37572/EdArt_15122313011

CAPÍTULO 12..... 198

INTANGIBLES PARA EL PROCESO DE DISEÑO EN EL MARCO DE LA SOCIEDAD DEL CONOCIMIENTO

Ruth Matovelle Villamar
Lourdes Ulloa López

 https://doi.org/10.37572/EdArt_15122313012

CAPÍTULO 13.....208

COMPLEXITY, DESIGN AND PROJECT COMPLETION: A STUDY OF CLINICAL TRIALS

Metin Onal Vural

 https://doi.org/10.37572/EdArt_15122313013

CAPÍTULO 14.....230

NATURE, TECHNOLOGIES, AND LIVING INFRASTRUCTURE- A THEORETICAL PERSPECTIVE FOR FUTURE CITIES

Mustapha El Moussaoui

 https://doi.org/10.37572/EdArt_15122313014

CAPÍTULO 15.....243

SISTEMATIZAÇÃO DAS TÉCNICAS DE REPARAÇÃO E REFORÇO DO BETÃO ARMADO EM EDIFÍCIOS

Fernando G. Branco

Jorge Morarji dos Remédios Días Mascarenhas

Maria de Lurdes Belgas da Costa Reis

 https://doi.org/10.37572/EdArt_15122313015

CAPÍTULO 16.....267

WORK PERFORMANCE AS PART OF A CONSTRUCTION PROJECT - PROVIDING HUMAN RESOURCES AND PRODUCTIVITY MANAGEMENT

Daniela Dvornik Perhavec

 https://doi.org/10.37572/EdArt_15122313016

CAPÍTULO 17284

THE MIGRATION GOVERNANCE OF THE REFUGEE CRISIS AND THE “CRACKS” IN THE COMMON EUROPEAN IDENTITY: THE CASE STUDY OF THE ISLAND LESVOS IN GREECE

Alexandra Makridou

Frangopoulos Yannis

 https://doi.org/10.37572/EdArt_15122313017

SOBRE O ORGANIZADOR.....299

ÍNDICE REMISSIVO 300

CAPÍTULO 8

EVALUACIÓN DEL NIVEL IMPACTO DE ESTRÉS DE DOCENTES-TUTORES EN LA ACCIÓN TUTORIAL PARA LA PROPUESTA DE FORMACIÓN EN INNOVACIÓN TUTORIAL CASO: UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE CAMPECHE

Data de submissão: 27/11/2023

Data de aceite: 08/12/2023

Dra. Susana Friné Moguel Marín

Universidad Autónoma de Campeche
Av. Agustín Melgar s/n Col. Buena Vista
Campeche, México
<https://orcid.org/0009-0008-5229-8992>

Mtra. Lorena Arceo Balam

Universidad Autónoma de Campeche
Av. Agustín Melgar s/n Col. Buena Vista
Campeche, México

Dr. Carlos Alberto Pérez Canul

Universidad Autónoma de Campeche
Av. Agustín Melgar s/n, Col. Buena Vista
Campeche, México
<http://orcid.org/0000-0002-7219-8912>

Miguel Angel Vargas Toledo

Universidad Autónoma de Campeche
Av. Agustín Melgar s/n, Col. Buena Vista
Campeche, México
<https://orcid.org/0009-0000-9438-8031>

Mtra. Cindy Janette Gómez Rosado

Universidad Autónoma de Campeche
Av. Agustín Melgar s/n, Col. Buena Vista
Campeche, México
<https://orcid.org/0009-0007-6788-5236>

Mtra. Thania del Carmen Tuyub Ovalle

Universidad Autónoma de Campeche
Av. Agustín Melgar s/n, Col. Buena Vista
Campeche, México
<https://orcid.org/0009-0004-5996-8814>

Giselle Guillermo Chuc

Universidad Autónoma de Campeche
Av. Agustín Melgar s/n, Col. Buena Vista
Campeche, México

RESUMEN: Después de haber transcurrido un poco más de un año, donde iniciaron las actividades académicas; docentes y estudiantes se han enfrentado a escenarios diferentes en los procesos de enseñanza y aprendizaje. Según la OMS la salud mental ha tenido efectos relevantes en donde el estrés post Pandemia es uno de ellos. Para realizar una reingeniería al Programa Institucional de Tutorías de la UACAM se tiene que partir de una evaluación sólida de la gestión de la actividad tutorial para una planear estratégicamente y rediseñar estrategias y acciones para el plan de acción tutorial y prevenir situaciones de estrés como las consideradas en el Síndrome Burnout. El presente trabajo es una reingeniería al Programa Institucional de Tutorías de la UACAM (PIT) en una primera fase y que a través de una estrategia de evaluación hacia a los tutores nos permitirá identificar áreas de oportunidad que sean útil para para fortalecer y mejorar este programa institucional.

PALABRAS CLAVE: Tutoría. Estrés. Planeación estratégica. Tutorías. Burnout.

EVALUATION OF THE IMPACT LEVEL OF STRESS OF TEACHERS-TUTORS IN THE TUTORIAL ACTION FOR THE TRAINING PROPOSAL IN INNOVATION TUTORIAL CASE: AUTONOMOUS UNIVERSITY OF CAMPECHE

ABSTRACT: After a little more than a year has passed, where academic activities began; Teachers and students have faced different scenarios in the teaching and learning processes. According to the WHO, mental health has had relevant effects where post-Pandemic stress is one of them. To carry out a reengineering of the UACAM Institutional Tutoring Program, it is necessary to start from a solid evaluation of the management of the tutorial activity to strategically plan and redesign strategies and actions for the tutorial action plan and prevent stress situations such as those considered. in Burnout Syndrome. The present work is a reengineering of the Institutional Tutoring Program of the UACAM (PIT) in a first phase and that through an evaluation strategy towards the tutors will allow us to identify areas of opportunity that are useful to strengthen and improve this institutional program.

KEYWORDS: Tutoring. Stress. Strategic planning. Tutoring. Burnout.

1 INTRODUCCIÓN

La Universidad Autónoma de Campeche (UACAM), reconoce al Programa Institucional de Tutorías (PIT) en el 2002 como un recurso de apoyo académico que la institución ofrece al estudiante y conlleva un proceso donde se desarrollan actividades académicas, acordadas entre tutor y tutorado, con lineamientos de un programa determinado, destacando la responsabilidad compartida entre ambos actores. El Programa Institucional de Tutorías de la UACAM (PIT), se desarrolla bajo la directriz de la Asociación Nacional de Universidades e Instituciones de Educación Superior.

Hoy a más de 20 años de su implementación la Coordinación General Académica ha sumado esfuerzos para elaborar una reingeniería al PIT. Considerando el escenario después de la pandemia COVID 19 que provocó ansiedad, estrés y depresión general en todo el mundo. Para la Coordinación General Académica de la Universidad Autónoma de Campeche que es de suma importancia conocer el sentir tanto de docentes y estudiantes para un mejor rendimiento académico.

Después de haber transcurrido un poco más de un año desde la pandemia COVID 19 y que provocó problemas de salud mental y considerando que a partir del 2022 la Organización Mundial de la Salud clasificó el agotamiento y/o estrés como un padecimiento de salud mental; en donde a nivel mundial el 40% de las personas se sienten agotados y con niveles de estrés considerado como síndrome burnout. Se iniciaron las actividades académicas en donde, docentes y estudiantes se han

enfrentado a situaciones de estrés que han cambiado los escenarios en los procesos de enseñanza aprendizaje.

El presente trabajo es una reingeniería al Programa Institucional de Tutorías de la UACAM (PIT) que a través de una estrategia de evaluación nos permitirá identificar áreas de oportunidad que sean útil para para fortalecer y mejorar el Programa Institucional de Tutoría de la Universidad Autónoma de Campeche.

1.1 PROGRAMA INSTITUCIONAL DE TUTORÍAS (PIT)

La Universidad Autónoma de Campeche, reconoce al Programa Institucional de Tutorías como un recurso de apoyo académico que la institución ofrece al estudiante y conlleva un proceso donde se desarrollan actividades académicas, acordadas entre tutor y tutorado, con lineamientos de un programa determinado, destacando la responsabilidad compartida entre ambos actores; en el año, 2002, se desarrolla bajo la directriz de la Asociación Nacional de Universidades e Instituciones de Educación Superior. Se alinea a él Plan de Desarrollo de la Coordinación General Académica; en su Eje estratégico 1: Fortalecer y mejorar los servicios para el bienestar de la comunidad universitaria, su objetivo estratégico: Incrementar la atención integral del estudiante, así como la innovación y la calidad educativa para mejorar el tiempo de conclusión de su trayectoria académica. Estrategia de acción 1.4 Robustecer el Programa de Tutorías como apoyo al desempeño terminal de los estudiantes. (Plan de Desarrollo CGA 2022-2026).

Tiene como Misión: Proporcionar al estudiante un proceso de acompañamiento y apoyo docente individual y grupal, durante su trayectoria académica, contribuyendo en la potencialización de su aprendizaje educativo, su formación integral y el logro del éxito en su vida profesional. Asimismo, cuenta con una Visión a: Al 2026 robustecer el Programa Institucional de Tutorías para que se consolide como un eje estratégico educativo, de acompañamiento y apoyo integral en la trayectoria escolar del estudiante, hasta lograr su éxito académico.

1.1.1 La situación actual del Programa Institucional de Tutorías de la UACAM

El reto actual en la formación profesional de los estudiantes del nivel superior, tienen su fundamento en la cada vez más compleja y frecuente problemática que enfrentan las instituciones educativas en el país a nivel licenciatura y que son primordialmente baja cobertura, deserción, rezago estudiantil y bajos índices de eficiencia terminal. Mejorar cualitativamente la formación académica que se ofrece a los estudiantes por medio de la optimización de los servicios para su atención, es uno de los objetivos principales que persigue el Programa Institucional de Tutorías (PIT).

El Programa Institucional de Tutorías de la UACAM ha pasado por diversas transiciones de un modelo educativo rígido a uno flexible, y a su vez al modelo educativo con enfoque en competencias. Estos procesos conllevaron a replantear la planificación de los programas de estudio y la aplicación de nuevas estrategias didácticas y recursos de aprendizaje, por consecuencia el Programa Institucional de Tutorías se mantuvo en un período activo de acompañamiento y formación para los docentes tutores y tutorados quienes demandaban espacios de adaptación a los nuevos modelos y de implementación de nuevas formas de interacción tutor-tutorado.

Aunado a lo anterior las consecuencias por la pandemia ocasionada por el COVID 19, impactaron en el ámbito educativo, en el uso de las tecnologías, diseño de nuevas estrategias, nuevos canales de comunicación y repercusiones en la salud mental de los tutores y tutorados.

Las estrategias establecidas por el Programa Institucional del PIT, han sido determinadas para coadyuvar al logro de los objetivos y metas institucionales plasmados en el PDI 2022-2026. Las acciones e indicadores están enfocados a contribuir con el cumplimiento de los Ejes estratégicos universitarios, sin embargo; a la par, se han determinado otras acciones que permitan dar respuesta al objetivo general y los objetivos específicos de este Programa. Estas estrategias se desarrollan de acuerdo con las dimensiones de la tutoría que establece el ANUIES, como menciona Romo A, 2010, se ha optado por una clasificación de 5 dimensiones: De integración y permanencia, Vocacional, Académica- Profesional, Escolar y de Aprendizaje, Personal y social. De acuerdo con los objetivos del PIT la labor tutorial se centra en 3 de las dimensiones mencionadas y las estrategias se alinean a ellas:

Estrategía 1. Integración y permanencia.

Esta estrategia implica la capacidad de las instituciones para incorporar y retener a los estudiantes a lo largo de su trayectoria académica.

Estrategía 2. Académica –profesional.

Esta estrategia establece la capacidad de las instituciones para proveer ambientes y experiencias que le permitan al alumno aprender a aprender

Estrategía 3. Personal y social.

Esta estrategia implica la capacidad de las instituciones para potenciar el desarrollo del alumno como ser humano y para promover su interacción social.

ANUIES define la tutoría como un proceso de acompañamiento durante la formación de los estudiantes, que se concreta mediante la atención personalizada a un alumno o a un grupo reducido de alumnos, por parte de académicos competentes y

formados para esta función, apoyándose conceptualmente en las teorías del aprendizaje más que en las de la enseñanza.

Además, implícitamente se reconoce que el estudiante objeto y sujeto de la tutoría es un pupilo en riesgo de fracaso académico, lo cual es afirmado al señalar como factores íntimamente relacionados con el fracaso escolar a la desorganización, el retraimiento social y las conductas disruptivas de los estudiantes (ANUIES, 2000).

Enmarcados en el Plan de Desarrollo de la Coordinación General Académica, 2022-2026, y Plan de Desarrollo Institucional 2022-2026 en Universidad Autónoma de Campeche se conceptualizan conceptos básicos. PDCGA (2022) Y PDIUACM (2022).

Tutor: Académico de carrera o con contratación definitiva que interviene en el diagnóstico y en la operación del programa; participa en el seguimiento de sus efectos y en su evaluación; está capacitado para identificar la problemática de índole académica, psicológica, de salud, socioeconómica y familiar del alumno y en función de ella, ofrece alternativas para su solución: ayuda al alumno a explorar sus capacidades y/o a compensar sus deficiencias, propugnando por la autoformación con base en el apoyo mutuo y en el trabajo en común.

Tutoría: Proceso de acompañamiento durante la formación de los estudiantes, que se concreta mediante la atención personalizada a un alumno o a un grupo reducido de alumnos, por parte de académicos competentes y formados para esta función, apoyándose conceptualmente en las teorías del aprendizaje más que en las de la enseñanza.

1.2 SALUD MENTAL

La Organización Mundial de la Salud (OMS) y la Organización Internacional del Trabajo (OIT) han llamado a adoptar medidas concretas para abordar los problemas de salud mental en el entorno laboral. Una de cada ocho personas en el mundo padece algún problema de salud mental, lo que repercute en su salud física, bienestar, su relación con los demás y sus medios de subsistencia. Además, cada vez más adolescentes y jóvenes presentan problemas de salud mental.

La Organización Mundial de la Salud (OMS), define a la salud mental como un estado de bienestar en donde el individuo es consciente de sus propias capacidades, puede afrontar las tensiones de la vida diaria, además de ser productivo y contribuir con su comunidad. DGCCUNAM (2023).

A inicios de 2022 el estrés ingresó como padecimiento oficialmente en la Clasificación Internacional de Enfermedades (CIE-11) de la OMS, por lo que todos los países miembros, deberán considerarlo como un padecimiento laboral. En este sentido conocer la situación de los tutores de la UACAM si tienen el síndrome de burnout es uno

de los objetivos de este trabajo; considerando la encuesta publicada por Future Forum en donde en su informe anual 2023 de Gallup sobre el estado del trabajo mundial señala que este es el segundo año consecutivo en que el estrés laboral alcanza niveles récord. En todo el mundo, el 44% de los empleados han experimentado mucho estrés. Según el Instituto Mexicano del Seguro Social y desde 2017, de acuerdo con la OMS, ocupa el primer lugar en burnout por desgaste laboral.

Finalmente, en México, la NOM-035 entro en vigor en 2019. Tiene como objetivo establecer los elementos para identificar, analizar y prevenir los factores de riesgo psicosocial, así como para promover un entorno organizacional favorable en los centros de trabajo. Pese a las sanciones que conlleva, sólo el 32% de las compañías cuenta con evidencia de la aplicación de la norma en todos sus requerimientos, incluyendo los planes de intervención para mejorar las condiciones de trabajo.

1.3 PLANTEAMIENTO DEL ESTUDIO, OBJETIVO Y JUSTIFICACIÓN

Después de haber transcurrido un poco más de un año, donde iniciaron las actividades académicas, docentes y estudiantes han cambiado los escenarios en los procesos de enseñanza aprendizaje. Para realizar una reingeniería al Programa Institucional de Tutorías se tiene que partir de una evaluación sólida para poder rediseñar estrategias con el escenario actual post pandemia, por ello es de suma importancia conocer el sentir tanto de docentes- tutores.

Considerando que el Programa Institucional de Tutorías de la UACAM no ha tenido una evaluación diagnóstica sobre su eficiencia y eficacia en especial para sus tutores como principales agentes de este programa y tampoco para los tutorados para el fin de la actividad tutorial, cabe mencionar que si ha tenido evaluación de sus procesos pero estos no garantizan que la actividad atienda al escenario actual tanto de docentes como tutorados.

A partir de este diagnóstico se podrían generar acciones para el plan de acción tutorial y prevenir situaciones de estrés como las consideradas en el Síndrome Burnout y se puedan crear estrategias como las siguientes: Plan de acción tutorial, Propuestas de estrategias de enseñanza para una mejor acción tutorial, Propuestas de estrategias de aprendizaje para tutorados en situaciones de estrés y Propuestas de capacitación para tutores y tutorados.

Es muy importante tener considerado en una evaluación diagnóstica algunas interrogantes como las que podemos mencionar: ¿Los tutores presentan niveles de estrés que puedan ser una barrera para su desempeño en la acción tutorial?, ¿El tutor reconoce su estado emocional para autoayudarse y no tener estrés laboral?, ¿Es tutor

está capacitado para identificar problemática de índole, psicológica, de salud mental, socioeconómica y familiar del alumno y ofrecer alternativas?, y ¿Los resultados de la acción tutorial ha sido eficaces y eficientes en los últimos 10 años en el proceso de enseñanza aprendizaje de calidad?

De lo anterior surge el objetivo de esta primera fase de evaluación: Determinar el nivel de estrés post pandemia COVID19 en la Universidad Autónoma de Campeche. Caso: Tutores de la UACAM.

2 METODOLOGIA

La presente investigación que se realizó es de tipo descriptiva, los aspectos a medir: Agotamiento Emocional, Despersonalización, Agotamiento Personal y Realización Personal. El universo para este trabajo fue el Programa Institucional de Tutorías (PIT) de la Universidad Autónoma de Campeche y la muestra tomada para el estudio fueron 150 tutores activos del PIT.

Para esto de determino utilizar el cuestionario Maslach Burnout Inventory (MBI) que está constituido por 22 ítems en forma de afirmaciones, sobre los sentimientos y actitudes del profesional en su y su función es medir el desgaste profesional, mediante la medición de tres subescalas que nos ayudan a identificar el impacto del Síndrome Burnout, estas subescalas son las siguientes; Agotamiento Emocional que comprende los ítems:1, 2, 3, 6, 8, 13, 14, 16 y 20; Despersonalización con los ítems: 5, 10, 11, 15 y 22; y para la Realización Personal los ítems 4, 7, 12, 17, 18, 19 y 21. Ayudándonos del software estadístico IBM SPSS STATISTICS 22. El objetivo es medir el nivel de estrés desde la frecuencia y la intensidad con la que se sufre el Burnout; el rango que abarcan las posibles respuestas va de la siguiente manera: *0= nunca, 1= pocas veces al año o menos, 2= una vez al mes o menos, 3= unas pocas veces al mes, 4= una vez a la semana, 5= pocas veces a la semana, 6= todos los días.*

Para la valoración del impacto del síndrome burnout, cada escala maneja un rango determinado con respecto a la calificación obtenida de los ítems evaluados, Agotamiento Emocional; Bajo de 0 a 18, Medio de 19 a 26 y Alto de 27 a 54, Despersonalización; Bajo de 0 a 5, Medio de 6 a 9 y Alto de 10 a 30, y Realización personal; Bajo de 0 a 33, Medio de 34 a 39 y Alto 40 a 56.

3 RESULTADOS

De acuerdo a la encuesta que se aplicó en el Programa Institucional de Tutorías de la Universidad Autónoma de Campeche con dirección Av. Agustín Melgar s/n, Buenavista,

código postal 24039 en el Estado de Campeche para identificar en los Tutores de la UACAM el nivel de estrés con base en el nivel de impacto del Síndrome post pandemia COVID19 en cada facultad, encuestando a 150 tutores con edades entre los 35 a 67 años con el objetivo de identificar los niveles de estrés como ya se había mencionado por lo cual se observó que de manera general la UAC cuenta con niveles altos de agotamiento emocional en sus tutores por lo que se puede decir que están exhaustos emocionalmente por las demandas de trabajo. Por otra parte, los niveles de despersonalización también son altos, ya que mantienen actitudes de frialdad y distanciamiento. Dentro de la población evaluada, los niveles de realización son bajos, ya que solo la minoría tiene sentimientos de autoeficacia y realización personal en el trabajo. Para llegar al resultado se aplicó el cuestionario en base al Instrumento Malash Burnout Inventory, analizando así tres dimensiones que son agotamiento emocional, despersonalización y realización personal, los cuales se calificaran en base a 22 ítems. El cuestionario se aplicó en las 10 facultades de la Universidad Autónoma de Campeche y después de haber finalizado el cuestionario por todos los tutores se agregaron al programa de Excel todos los datos, y así mismo pasar la base de datos a el software IBM SPSS Statistics.

4 CONCLUSIÓN

De los resultados obtenidos en este Diagnóstico del nivel de estrés de los tutores post pandemia COVID19 en la Universidad Autónoma de Campeche y su relación con la actividad tutorial en el proceso de enseñanza aprendizaje se determina: se refleja en las tres variables estudiadas: agotamiento emocional, despersonalización y realización personal, desde la visión de afirmaciones, sentimientos y actitudes.

En referencia al **agotamiento emocional** se muestra una valoración de superación a la media con un 55.41% de estar exhausto al termino de sus actividades del día a día y consideran que están mucho tiempo en mi trabajo/escuela y les cuesta crear un clima agradable con su alumnos y compañeros.

De la **despersonalización** es importante visibilizar los resultados ya que consideran su nivel con 66.7% es bajo lo que refleja que si están comprometidos con sus actividades propias de la actividad tutorial. Sin embargo hay que fortalecer el 25.3% que muestran alta despersonalización es decir no se sienten preparados de la acción tutorial idónea y que puedan sentir que este endureciendo emocionalmente.

La **realización personal** el 41.3% de los tutores presentan realización personal al ejercer la actividad tutorial pues sienten que con su trabajo están influyendo positivamente en la vida de sus tutorados y se sienten animados a trabajar con los

tutorados. Sin embargo, hay que considerar fortalecer al 58.6% restante para fortalecer el trato adecuado a los problemas emocionales que presentan los tutorados ya que eso origina el agotamiento emocional.

Lo anterior denota que existe alto grado de estrés identificado como agotamiento emocional, considerando que hoy en día el estrés está constantemente presente en nuestras vidas. Y la realidad es que es una respuesta natural del cuerpo que tiene su razón de ser. Es importante realizar estrategias para manejar el estrés. Y así se podría evitar que se convierta en una carga crónica que afecte varias áreas de la vida y la salud de los tutores.

Tabla 1. Dimensiones del estrés.

Dimensión	BAJO	MEDIO	ALTO
Agotamiento emocional	29.73%	14.86%	55.41%
Despersonalización	66.7%	8.0%	25.3%
Realización personal	21.3%	37.3%	41.3%

Nota: Resultados obtenidos con base en la investigación.

El estrés puede surgir por diversas razones, ya sea por tareas escolares o laborales, eventos traumáticos (aislamiento en pandemia, enfermedad y/o duelo) o cambios significativos en tu vida (problemas familiares, pérdida de empleo, situaciones económicas, y/o divorcios, etc.). Pero a final de cuentas el ser humano tiene la capacidad de procesar las emociones y los estudiantes tener la habilidad necesaria e inteligencia emocional ante estas adversidades.

A los resultados de este diagnóstico hay que verle el lado positivo, es una oportunidad analizar la oportunidad de una reingeniería del Programa Institucional de Tutorías de la UACAM y proponer una Formación en Innovación Tutorial acorde a los nuevos escenarios psicosociales en donde los tutores tiene un rol sustantivo para la actividad tutorial y debe estar preparado con las herramientas adecuadas para el contexto actual. También es importante la evaluación del PIT para la mejora continua ya que es útil para fortalecer la eficiencia y eficacia del programa ante los altos índices de suicidio determinado por el INEGI (2022) como quinto lugar el estado de Campeche.

Con base en lo anterior el proceso de planeación es de suma importancia realizarlo sobre bases sólidas que permita identificar el problema o necesidad de atender, analizar y valorizar su operación, de modo que se permita orientar su gestión a la consecución de resultados de manera eficaz y eficiente.

En donde proponemos un Programa de Formación en Innovación Tutorial con la siguiente estructura de fases.

Análisis

- Diagnóstico del nivel de estrés de tutores de la UACAM.
- Diagnóstico del nivel de estrés de tutorados de la UACAM.
- Evaluación de la acción tutorial del PIT UACAM.

Desarrollo

- Elaboración del Proyecto de Formación en Innovación Tutorial (PFIT).
- Plan de Acción:
 - Propuestas de estrategias de enseñanza para una mejor acción tutorial.
 - Propuestas de estrategias de aprendizaje para tutorados.
 - Propuestas de capacitación para tutores y tutorados.

Implementación

- Plan de Capacitación a tutores.

Evaluación

- Sistema de Mejoras (Gestión de resultados del PIT).
- De procesos (se tiene a través de las auditorías).
- Sistemas de Monitoreo de salud mental.

De esta forma tener una documentación idónea para un plan de reingeniería con normas y actividades para crearse y modificarse eficaz y eficientemente para el Programa Institucional de Tutorías de la UACAM.

BIBLIOGRAFÍA

Alvarado, M. (2010). El aprendizaje y las tutorías en los universitarios. Guadalajara: Editorial Universitaria, Universidad de Guadalajara, Centro Universitario de Ciencias de la Salud.

ANUIES (2001) Asociación Nacional de Universidades e Instituciones de Educación Superior. Programas Institucionales de Tutoría. Una propuesta de la ANUIES para su organización y funcionamiento en las instituciones de educación superior. México, D.F.: ANUIES.

ANUIES (2020). Asociación Nacional de Universidades y Escuelas de Educación Superior. Obtenido de Acuerdo Nacional por la Unidad en la Educación Superior frente a la emergencia sanitaria provocada por el COVID-19: https://web.anui.es.mx/files/Acuerdo_Nacional_Frente_al_COVID_19.pdf

Banco Interamericano de Desarrollo. (2020). La educación superior en tiempos de COVID-19. Washinton, D.C.: BID. Bermejo, B. (1996). Fundamentos de acción tutorial. Cuestiones Pedagógicas, (12), pp.243-266.

Cruzblanca H, Lupercio P, Collas J, Castro E. Neurobiología de la depresión mayor y de su tratamiento farmacológico. Salud Ment. (2016) ;39(1):47-58.

Contreras, K., Caballero, C., Palacio, J., & Pérez, A. M. (2008). Factores asociados al fracaso académico en estudiantes universitarios de Barranquilla (Colombia). Psicología desde el Caribe, (22), pp. 110-135.

Contreras, F., Espinosa, J. C., Esguerra, G., Haikal, A., Polanía, A., & Rodríguez, A. (2005). Autoeficacia, ansiedad y rendimiento académico en adolescentes. *Diversas: Perspectivas en Psicología*, 1(2), pp. 183-194.

De la Cruz, G., García, T., & Abreu, L. F. (2006). Modelo integrador de la tutoría de la dirección de tesis a la sociedad del conocimiento. *Revista Mexicana de la Investigación Educativa*, 11(31), pp. 1363-1388.

INEGI. (2022, 8 septiembre). Estadísticas a propósito del día mundial para la prevención del suicidio. Disponible: https://www.inegi.org.mx/contenidos/saladeprensa/aproposito/2022/EAP_SUICIDIOS22.pdf

González, A., & Avelino, I. (2016). Tutoría: una revisión conceptual. *Revista de Educación y Desarrollo*, 38, pp 57-68.

Millings, E., & Mahmood, Z. (1999). Student mental health: A pilot study. *Counselling Psychology Quarterly*, 12(2), pp. 199-210.

Moreno, M. (2004). La atención de problemas académicos en los estudiantes de la división de ingenierías. Reflexiones y estrategias. Zona Próxima. *Revista del Instituto de Estudios Superiores de Educación. Universidad del Norte*, (5), pp.112-123.

OCC PRENSA (2023). El burnout en 2023: Más de la mitad de los trabajadores en México ha sufrido o padece el "síndrome de fatiga". (s. f.). Disponible en: <https://prensa.occ.com.mx/prensa/el-burnout-en-2023-mas-de-la-mitad-de-los-trabajadores-en-mexico-ha-sufrido-o-padece-el-sindrome-de-fatiga>

OMS. (2022, 28 septiembre). La OMS y la OIT piden nuevas medidas para abordar los problemas de salud mental en el trabajo. Organización Mundial de la Salud. Disponible en: <https://www.who.int/es/news/item/28-09-2022-who-and-ilo-call-for-new-measures-to-tackle-mental-health-issues-at-work>

Petta, P., Pelachaud, C., & Cowie, R. (2011). *Emotion-oriented systems - The humane hadbook*. New York: Springer.

Van Veen, D., Martínez, M. A., & Sauleda, N. (1997). Los modelos de tutoría: un escenario necesario para la formación del profesorado. *Revista Interuniversitaria de Formación del Profesorado*, (28), pp.119-130.

World Economic Forum. (2022, 20 julio). Bienestar en el lugar de trabajo: El estrés ha aumentado desde el inicio del COVID-19. *Foro Económico Mundial*. Disponible en: <https://es.weforum.org/agenda/2022/07/bienestar-en-el-lugar-de-trabajo-el-estres-aumenta-desde-el-inicio-de-covid-19/>

SOBRE O ORGANIZADOR

Luis Fernando González-Beltrán- Doctorado en Psicología. Profesor Asociado de la Facultad de Estudios Superiores Iztacala (FESI) UNAM, Miembro de la Asociación Internacional de Análisis Conductual. (ABAI). de la Sociedad Mexicana de Análisis de la Conducta, del Sistema Mexicano de Investigación en Psicología, y de La Asociación Mexicana de Comportamiento y Salud. Consejero Propietario perteneciente al Consejo Interno de Posgrado para el programa de Psicología 1994-1999. Jefe de Sección Académica de la Carrera de Psicología. ENEPI, UNAM, de 9 de Marzo de 1999 a Febrero 2003. Secretario Académico de la Secretaría General de la Facultad de Psicología 2012. Con 40 años de Docencia en licenciatura en Psicología, en 4 diferentes Planes de estudios, con 18 asignaturas diferentes, y 10 asignaturas diferentes en el Posgrado, en la FESI y la Facultad de Psicología. Cursos en Especialidad en Psicología de la Salud y de Maestría en Psicología de la Salud en CENHIES Pachuca, Hidalgo. Con Tutorías en el Programa Alta Exigencia Académica, PRONABES, Sistema Institucional de Tutorías. Comité Tutorial en el Programa de Maestría en Psicología, Universidad Autónoma del Estado de Morelos. En investigación 28 Artículos en revistas especializadas, Coautor de un libro especializado, 12 Capítulos de Libro especializado, Dictaminador de libros y artículos especializados, evaluador de proyectos del CONACYT, con más de 100 Ponencias en Eventos Especializados Nacionales, y más de 20 en Eventos Internacionales, 13 Conferencia en Eventos Académicos, Organizador de 17 eventos y congresos, con Participación en elaboración de planes de estudio, Responsable de Proyectos de Investigación apoyados por DGAPA de la UNAM y por CONACYT. Evaluador de ponencias en el Congreso Internacional de Innovación Educativa del Tecnológico de Monterrey; Revisor de libros del Comité Editorial FESI, UNAM; del Comité editorial Facultad de Psicología, UNAM y del Cuerpo Editorial Artemis Editora. Revisor de las revistas "Itinerario de las miradas: Serie de divulgación de Avances de Investigación". FES Acatlán; "Lecturas de Economía", Universidad de Antioquía, Medellín, Colombia, Revista Latinoamericana de Ciencia Psicológica (PSIENCIA). Buenos Aires, Revista "Advances in Research"; Revista "Current Journal of Applied Science and Technology"; Revista "Asian Journal of Education and Social Studies"; y Revista "Journal of Pharmaceutical Research International".

<https://orcid.org/0000-0002-3492-1145>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aprendizaje basado en proyectos 106, 108, 109, 111, 112, 113, 115, 117, 146

Aprendizaje internacional 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56

Autorregulación del aprendizaje 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 51, 53, 54, 55, 56, 59, 67, 93, 94

B

Betão 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 266

Born-global 161, 163, 176, 184, 186, 189, 193

Brecha de género 1, 21

Burnout 126, 127, 130, 131, 132, 133, 136

C

Common European identity 284, 286, 288, 294

Competencias investigativas 106, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117

Complexity 167, 183, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 228, 229, 282

Construction project 267, 268, 269, 270, 277, 278, 279, 280, 281, 282

Coordination 167, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 216, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229

Critico 27, 29, 36, 46, 67, 71, 74, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105

Currículo 25, 40, 74, 97, 99, 101, 102, 103, 104, 107, 110, 141, 143, 144

D

Descomposición probit 1

Determined system 267, 275, 281, 285

Diplomacia 153, 154, 155, 157

Diseño estrategico 198

E

Edifícios 243, 244, 245, 246, 255, 258, 261, 263, 265

Educación de adultos 137

Enfermería 94, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 105

Entrenamiento en habilidades autorregulatorias 42, 43, 45, 48, 72, 73, 75, 76, 78, 80, 81, 86

Escolas 4, 30, 97, 101, 102, 103, 135

ESports en Educação 34

Estrés 37, 46, 94, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136

Evaluación y retroalimentación 118, 119, 124

F

Formación a lo largo de la vida 137, 140

Formación de personas adultas 137, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 150, 151, 152

Formación de profesores 25, 28

Formación docente 25, 106, 117

G

Gradual theory 161, 165

H

Habilidades intrapersonales 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40

Human resources 177, 267, 269, 272, 273, 277, 278, 280, 282

I

Innovación 40, 116, 124, 126, 128, 134, 135, 140, 198, 202, 203, 204, 206, 207

Intangibles empresariales 198, 200, 201, 202, 203, 206

Interculturalidad 43

Internationalisation process 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192

Investigación formativa 106

L

Lectura y escritura 25, 29

Living infrastructures 230, 231, 234

M

Metodología 43, 45, 53, 54, 55, 56, 57, 62, 63, 64, 67, 68, 73, 74, 79, 80, 82, 83, 87, 89, 90, 93, 94, 95, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 132, 137, 145, 146, 195, 200, 201, 202, 204, 207

Metodologías activas 106, 108, 146, 152

Migration governance 284, 286, 290, 291, 292, 294, 296, 297, 298

Monarquía hispánica 153

N

Network theory 161

O

Organization design 208

P

Paz perpetua kantiana 153, 155

Pensamiento reflexivo 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104

Planeación estratégica 127

PLk 153

Policentrismo 153

Portafolio del estudiante 118, 119, 120, 121, 123, 124

Proceso de diseño 198, 199, 201, 203, 204, 205, 206

Productivity management 267, 272, 273, 277, 280

Project management 208, 223, 225, 268, 269, 270, 280, 281, 282, 283

R

Redacción académica 118, 119, 124

Reforço 243, 244, 246, 252, 253, 257, 260, 261, 262, 263

Refugee crisis 284, 285, 286, 287, 288, 290, 291, 292, 294, 296, 297, 298

Rendimiento académico 42, 43, 45, 48, 49, 50, 73, 75, 77, 78, 80, 81, 86, 90, 91, 92, 127, 136

Reparação 243, 244, 246, 250, 254, 255, 256, 257, 258, 261, 262, 263

Ruralidad 13, 19, 20, 25, 28

S

Sacro Imperio Romano Germánico 153

Soberanía 153, 155

Sociedad del conocimiento 49, 92, 93, 136, 198, 200, 201, 205, 206

T

Technology 43, 165, 192, 207, 208, 209, 227, 228, 230, 235, 236, 238, 239, 242, 265, 279, 280, 281, 282, 283

Técnicas 43, 46, 48, 50, 54, 55, 56, 62, 63, 64, 65, 67, 69, 70, 71, 79, 82, 83, 84, 90, 106,

109, 111, 114, 144, 204, 243, 244, 246, 250, 254, 260, 263

Top-down planning 284, 285

Transdisciplinariedad 137, 138, 139, 145, 146, 149, 150, 151

Transfronterizo 1

Tutoría 30, 127, 128, 129, 130, 135, 136

Tutorías 31, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 134, 135

U

Uncertainties 267, 268, 269, 270, 271, 272, 275

Urbanism 230

W

Well-being 230, 231, 232, 235, 239, 240

Westfalia 153, 154, 155, 158, 159

Wild urban corridors 230, 235, 239

Wine sector 161, 163, 187